

Do total de 12.000, foram selecionados 3.287 inquéritos. Houve, coincidentemente, 3.287 dias nos 9 anos pesquisados (1992 e 96 sendo bissextos). Em 710 deles, ou em 21,60% dos dias, houve OVN (Ocorrência de Vento Norte), em uma média de 78,89 dias por ano. Porque a literatura aponta para a existência de um período anterior (da pré-sensitividade) e posterior (da readaptação) da ocorrência do vento, à OVN agregou-se 96 horas, na fórmula  $EVN = (48h-) + OVN + (48+)$ , onde EVN é Episódio de Vento Norte; OVN é o dia de ocorrência (já citado); e 48h- e 48+, respectivamente aos períodos anterior e posterior. Aplicando-se a fórmula EVN e tomando-se os delitos cometidos em sua vigência, temos o número de Delitos Ocorridos em Episódios de Vento Norte (DLEVN). Do total de 3.287 delitos selecionados no período pesquisado, houve 2.054 DLEVN, em um percentual de 62,48%. Os percentuais indicam acumulação de ocorrências de delitos naqueles EVN. Quando os percentuais de DLEVN e OVNs são submetidos ao método de Pearson, a correlação positiva aparece em níveis extremamente altos de significância, à exceção do ano de 1993. Aplicando-se aos dados o *Teste T*, de *Student*, pode-se afirmar, com certeza de 99,99%, que a média diária de crimes em dias de Vento Norte é maior do que nos dias sem Vento. Isso comprova, também do ponto de vista estatístico, que há concentração de delitos em dias de Vento Norte.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados indica que a presença do Vento Norte pode influenciar, em alguma medida, a ocorrência de delitos contra a pessoa física que envolvam algum tipo de violência. Não se atribui ao Vento Norte o papel de causa determinante para a ocorrência do delito, mas de variável significante. Reconhece-se o papel das outras (e talvez mais importantes) variáveis sociais, econômicas e psicológicas que compõem o estímulo à conduta delituosa.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MICHAEL, R. P.; ZUMPE, D. *Annual rhythms in human violence and sexual aggression in the United States and the role of temperature*. *Social Biology* 30, nº 3, 1983, p. 263-278.
- MILLER, W. H. *Santa Ana winds and crime*. *The Professional Geographer*, Janeiro 1968, nº 1, volume XX, p. 23-27.
- ROSEN, S. *Weathering - How the atmosphere conditions your body, your mind, your moods and your health*, New York: M. Evans and Company Inc., 1979, 367 p.

# CORRELAÇÃO ENTRE UMA VARIÁVEL CLIMÁTICA E A PRÁTICA DE CRIMES CONTRA A VIDA

Heitor De Souza Peretti  
Ibama - Esreg Sm

## INTRODUÇÃO

Um dos braços da Geografia Física é a Climatologia, que se ocupa, entre outros fenômenos, com o deslocamento de massas de ar, que dá origem aos ventos e que estão entre os fenômenos atmosféricos que produzem efeitos diretos no ser humano, havendo “*em quase todas as línguas uma palavra para um tipo específico de vento seco e quente*” ROSEN (1979). Na América do Sul, há o Vento Norte, que sopra no sul do Brasil, Paraguay, norte da Argentina e norte do Uruguay. Há algum tempo, a ciência procura estabelecer correlação entre fatores exógenos e a criminalidade. A bibliografia consultada aponta extensa lista de criminologistas e outros cientistas que têm estudado o assunto. MICHAEL e ZUMPE (1983) acharam intensa correlação entre temperatura e crimes contra a pessoa física. MILLER (1968) estabeleceu a correlação entre o Vento Santa Ana (quente e seco) e crimes. SULMAN e outros (1970) determinaram os efeitos do Vento *Sharav* (quente e seco) e da ionização positiva do ar sobre as pessoas e que isso ocorre em períodos pré-frontais, precedendo a frente em até dois dias, determinando-lhes comportamentos típicos.

Esse trabalho investiga a hipótese de o Vento Norte, soprando em Santa Maria, Rio Grande do Sul, causar alterações comportamentais nos seres humanos, induzindo-lhes a cometer crimes contra a vida.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Buscou-se os dados dos inquéritos policiais de duas delegacias de polícia (1ª e a 4ª DPs) de Santa Maria, no centro do Estado, com área urbana correspondente a 125 km<sup>2</sup> e 265 mil habitantes. Os dados têm escala diária, entre Janeiro de 1989 e Dezembro de 1997, mesmo período e escala dos dados sobre o Vento Norte, esses dos registros da Estação Meteorológica da Universidade Federal de Santa Maria. Os delitos de interesse ao trabalho foram, em sintonia com MILLER, lesões corporais leves, graves, recíprocas e/ou seguidas de morte; vias de fato; maus tratos; ameaça e ameaça recíproca; estupro; atentado violento ao pudor; homicídio; suicídio, inclusive em suas formas tentadas. Com base na bibliografia consultada foram considerados os efeitos possíveis de manifestarem-se 48 (quarenta e oito) horas antes da presença do Vento Norte e 48 (quarenta e oito) horas após o cessamento do Vento. Foram manuseados no processo de coleta cerca de 12.000 inquéritos, sendo cerca de 4.000 da 4ª DP e 8.000 da 1ª DP. Aos dados tabulados deu-se tratamento estatístico para comprovar a hipótese.

## RESULTADOS